



ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

CONCURSO PÚBLICO para o cargo de  
**Professor Nível 2: Língua Portuguesa**

**PROVA  
E14 - P**

**ATENÇÃO:**

Verifique se o tipo de prova deste caderno de questões confere com o seu cartão de respostas.



**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DO POETA MÁRIO QUINTANA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

**"Os verdadeiros analfabetos são os que aprenderam a ler e não leem."**

**ATENÇÃO**

**DURAÇÃO DA PROVA: 6 horas.**

**ESTE CADERNO CONTÉM 80 (OITENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO, e PROVA DISCURSIVA:**

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Conhecimentos Didático-Pedagógicos	40	1,25
Conhecimentos Específicos	40	1,25

**VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.**

**RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.**

**LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO**

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

**Por motivo de segurança:**

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e Folha de Resposta da Prova Discursiva. Não se esqueça dos seus pertences.
- A Prova Discursiva deverá ser desenvolvida na Folha de Respostas, personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais. A Folha de Respostas da Prova Discursiva é o único documento válido para a correção.
- O preenchimento da Folha de Respostas será de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

[www.funcab.org](http://www.funcab.org)

## CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

### Questão 01

Segundo o art. 21 da LDB nº 9.394/1996, a educação escolar é composta de:

- A) Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- B) Ensino Médio e Educação Superior.
- C) Educação Básica e Educação Superior.
- D) Educação Básica.
- E) Ensino Fundamental e Ensino Médio.

### Questão 02

De acordo com o § 1º do art. 5º da LDB nº 9.394/1996, o poder público, na esfera de sua competência federativa, deverá:

- I. recensear anualmente as crianças e adolescentes em idade escolar, bem como os jovens e adultos que não concluíram a Educação Básica.
- II. fazer a chamada pública das crianças e adolescentes em idade escolar.
- III. oferecer destaque aos alunos assíduos.
- IV. zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola dos alunos matriculados.
- V. exigir a frequência mínima de 80% para os alunos da Educação Infantil.

Marque a opção que assinala as afirmações corretas.

- A) Somente I, II e IV.
- B) Somente II, III e V.
- C) Somente I e V.
- D) Somente III, IV e V.
- E) Somente II, III e IV.

### Questão 03

O Inciso I do art. 5º da Lei nº 9.795/1999 prevê que o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações, está associado, dentre outros, ao aspecto:

- A) privado.
- B) utópico.
- C) social.
- D) acríptico.
- E) totalitário.

### Questão 04

Segundo o art. 56 da Lei nº 8.069/1990, os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar quando houver a incidência de:

- A) alunos sem uniforme.
- B) alunos sem material didático-escolar.
- C) alunos sem professor.
- D) reiteração de faltas injustificadas de pais dos alunos nas reuniões da escola.
- E) elevados níveis de repetência.

### Questão 05

A Educação Ambiental, de acordo com a Lei nº 9.795/1999, deve ser entendida como:

- A) uma disciplina específica a ser implantada no currículo do Ensino Fundamental.
- B) uma prática educativa a ser desenvolvida de forma integrada, contínua e permanente nas modalidades de ensino.
- C) um meio pelo qual o indivíduo e a coletividade padronizam valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a manutenção das relações já estabelecidas com o meio ambiente.
- D) componente exclusivo da educação formal.
- E) processo societário independente e autônomo dos programas educativos desenvolvidos pelas instituições escolares.

### Questão 06

São conteúdos programáticos para a implementação da temática História e Cultura afro-brasileira na rede de ensino:

- I. História da África e dos africanos.
- II. A valorização social do negro e de sua contribuição para a história brasileira, sobretudo no que tange à utilização de sua força de trabalho.
- III. A contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinente à História do Brasil.
- IV. Aluta dos negros no Brasil.

Assinale a alternativa que apresenta os conteúdos corretos.

- A) Somente I, III e IV.
- B) Somente I e III.
- C) Somente II, III e IV.
- D) Somente III e IV.
- E) Somente II e IV.

Questão 07

O art. 208 da Constituição Brasileira define como dever do Estado a garantia, em todas as etapas da Educação Básica, de atendimento ao estudante para:

- A) transporte para atividades extraclasse.
- B) alimentação familiar.
- C) gratuidade no transporte público para o acompanhante de aluno menor de idade.
- D) programas suplementares de material didático-escolar.
- E) reforço escolar.

Questão 08

De acordo com o art. 3º da Lei nº 11.274/2006, o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, tem início aos:

- A) 7 (sete) anos.
- B) 3 (três) anos.
- C) 5 (cinco) anos.
- D) 6 (seis) anos.
- E) 4 (quatro) anos.

Questão 09

De acordo com § 1º do Inciso VII do art. 208 da Constituição Brasileira, o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público:

- A) evolutivo.
- B) subjetivo.
- C) privilegiado.
- D) elitista.
- E) civilizatório.

Questão 10

A Lei nº 11.645/2008 acrescenta no currículo oficial a temática:

- A) ensino a distância.
- B) educação do campo.
- C) educação especial.
- D) ensino religioso.
- E) história e cultura indígena.

Questão 11

De acordo o Inciso I do art. 4º da Lei nº 9.795/1999, a Educação Ambiental terá enfoque em alguns princípios básicos. São alguns desses princípios:

- A) humanista e holístico.
- B) participativo e exclusivo.
- C) democrático e individualizado.
- D) conformista e reproduzidor.
- E) operatório e determinista.

Questão 12

Sobre o AEE (Atendimento Educacional Especializado) nas salas de recursos é correto afirmar que:

- A) é oferecido exclusivamente pelas instituições comunitárias e filantrópicas.
- B) o aluno com necessidade especial indicado para o atendimento educacional especializado não precisa estar matriculado em classe comum.
- C) é realizado na própria escola ou em outra escola no turno inverso ao da escolarização.
- D) qualquer aluno regularmente matriculado na instituição pode utilizar a sala de recurso.
- E) é oferecido por instituições filantrópicas com fins lucrativos.

Questão 13

De acordo com os Incisos II e III do art. 4º da Resolução nº 03, de 15/06/2010, a duração mínima dos cursos presenciais de EJA para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio deve ser, respectivamente, de:

- A) 1.400 (mil e quatrocentas) horas e 1.500 (mil e quinhentas) horas.
- B) 1.600 (mil e seiscentas) horas e 1.200 (mil e duzentas) horas.
- C) 1.800 (mil e oitocentas) horas e 1.400 (mil e quatrocentas) horas.
- D) 1.500 (mil e quinhentas) horas e 1.800 (mil e oitocentas) horas.
- E) 1.300 (mil e trezentas) horas e 1.600 (mil e seiscentas) horas.

Questão 14

De acordo com o art. 10º da Resolução nº 4, de 2/10/2009, é correto afirmar que o projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE, prevendo na sua organização:

- I. eventos escolares para arrecadação de fundos para assistência às famílias dos alunos da Educação Especial.
- II. tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete.
- III. participação de pais de alunos na elaboração de estratégias pedagógicas e na execução destas, considerando as necessidades específicas do aluno da Educação Especial.
- IV. cronograma de atendimento aos alunos.

Marque a opção que assinala as afirmativas corretas.

- A) Somente I e III.
- B) Somente III e IV.
- C) Somente II e III.
- D) Somente II e IV.
- E) Somente I e II.

Questão 15

De acordo com o art. 5º da Resolução nº 03, de 15/06/2010, para a realização de exames de conclusão na modalidade da EJA do Ensino Fundamental, o aluno deve possuir a idade mínima de:

- A) 18 (dezoito) anos incompletos.
- B) 21 (vinte e um) anos completos.
- C) 18 (dezoito) anos completos.
- D) 14 (quatorze) anos completos.
- E) 15 (quinze) anos completos.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

**Um texto a cavalo**

Crônica, vamos dizer assim, é um texto a cavalo. Mantém um pé no estribo da literatura. E outro no do jornalismo. Bem estribada desse jeito, tem conseguido vencer belas provas mesmo correndo em pista pesada.

Você sabe o que é pista pesada? É quando a pista de areia – ou seria saibro? – está molhada, tornando mais difícil e cansativa a corrida.

Pois bem, a crônica corre em pista pesada porque lida ao mesmo tempo com as coisas mais ásperas, como economia e política, as mais dramáticas, como guerras, violência e tragédia, e as

mais poéticas, como um momento de beleza ou uma reflexão sobre a vida. E o bom cronista é aquele que consegue o melhor equilíbrio entre esses elementos tão diferentes, entrelaçando-os e alternando-os com harmonia.

Pode parecer que o cronista faz biscoitos, ou seja, coisinhas pequenas com algum açúcar por cima. Mas na verdade, a crônica é uma tessitura complexa.

Pois o cronista sabe que não está escrevendo só naquele momento, naquele dia, para aquela rápida publicação no jornal ou revista, mas está falando para um leitor que, na maioria das vezes, voltará a ele, que o acompanhará, somando dentro de si as crônicas lidas e vivendo-as, no seu todo, como uma obra maior.

O leitor tem expectativas em relação ao “seu” cronista. Espera que diga aquilo que ele quer ouvir, e que, ao mesmo tempo, o surpreenda. Mas o cronista desconhece essas expectativas e, ao contrário do publicitário que trabalhava voltado para o perfil do cliente potencial, trabalha às cegas.

Às cegas em relação ao leitor, bem entendido. Como preencher então as expectativas? Eu, pessoalmente, acho que a melhor maneira é não pensando nelas. O leitor escolhe o cronista porque gosta do seu jeito de pensar e de escrever, e o cronista justifica mais plenamente essa escolha continuando a ser quem ele é.

Eu comecei a fazer crônicas quando muito jovem, logo no início da minha carreira de jornalista. Mudei bastante ao longo do percurso. Antes era movida à emoção, escrevia de um jato, qualquer assunto servia. Hoje sou mais reflexiva, afinei o olhar, preocupo-me muito com a qualidade das ideias. Mas aquela paixão que eu tinha no princípio continua igual. Hoje como ontem, toda vez que me sento para escrever uma crônica é com alegria.

(COLASANTI, Marina. *A casa das palavras*. Editora Ática: São Paulo, 2012).

Questão 16

Assinale a alternativa correta com relação ao texto.

- A) De acordo com a autora, crônica é um gênero textual de caráter longo, mas que não exige do escritor muito esforço reflexivo.
- B) O trabalho do cronista é exaustivo porque a crônica é um tipo textual cuja narrativa envolve muitas tramas.
- C) O título do texto se justifica pelo fato de a crônica ser um gênero narrativo que transita entre o conto e a notícia.
- D) De acordo com a leitura, Marina Colasanti define crônica como um gênero textual fechado, que restringe a diversidade de temas.
- E) O escritor que “trabalha às cegas” dificilmente consegue atingir o leitor de jornais e revistas.

Questão 17

Em “O leitor tem expectativas em relação ao SEU cronista. [...]”(§ 6), o uso do pronome destacado se justifica por se referir, no texto, ao seguinte trecho:

- A) “[...] Bem estribada desse jeito, tem conseguido vencer belas provas mesmo correndo em pista pesada.” (§ 1)
- B) “Você sabe o que é pista pesada? É quando a pista de areia – ou seria saibro? – está molhada, tornando mais difícil e cansativa a corrida.” (§ 2)
- C) “[...] a crônica corre em pista pesada porque lida ao mesmo tempo com as coisas mais ásperas, como economia e política, as mais dramáticas, como guerras, violência e tragédia [...]” (§ 3)
- D) “Pode parecer que o cronista faz biscoitos, ou seja, coisinhas pequenas com algum açúcar por cima. [...]” (§ 4)
- E) “[...] está falando para um leitor que, na maioria das vezes, voltará a ele, que o acompanhará, somando dentro de si as crônicas lidas e vivendo-as, no seu todo, como uma obra maior.” (§ 5)

Questão 18

As palavras destacadas em “Pois bem, a crônica corre em pista pesada **PORQUE** lida ao mesmo tempo com as coisas mais ásperas, como economia e política, as mais dramáticas, **COMO** guerras, violência e tragédia, e as mais poéticas, como um momento de beleza ou uma reflexão sobre a vida.” (§ 3) são utilizadas no trecho, respectivamente, para introduzir:

- A) condição e conformidade.
- B) explicação e comparação.
- C) conclusão e sequenciação.
- D) justificativa e exemplificação.
- E) adição de ideias e comparação.

Questão 19

Em “Pois o cronista sabe que não está escrevendo só naquele momento, naquele dia, para aquela rápida publicação no jornal ou revista, mas está falando para um leitor que, na maioria das vezes, voltará a ele, **QUE** o acompanhará, somando dentro de si as crônicas lidas [...]” (§ 5), o elemento de coesão destacado retoma, no texto, o termo:

- A) leitor.
- B) maioria.
- C) a ele.
- D) cronista.
- E) jornal ou revista.

Questão 20

Se fosse reescrito o trecho: “Bem estribada desse jeito, tem conseguido vencer belas provas mesmo correndo em pista pesada.” (§ 1) iniciando-o por **SE ESTIVER BEM ESTRIBADA DESSE JEITO**, o trecho seguinte deveria assumir a seguinte redação:

- A) teria conseguido vencer belas provas [...].
- B) tivera conseguido vencer belas provas [...].
- C) têm conseguido vencer belas provas [...].
- D) tivesse conseguido vencer belas provas [...].
- E) terá conseguido vencer belas provas [...].

Questão 21

“E o bom cronista é aquele que consegue o melhor equilíbrio entre esses elementos tão diferentes, entrelaçando-OS e alternando-OS com harmonia.” (§ 3) Nesse trecho, os dois pronomes destacados substituem o mesmo termo. Aponte-o.

- A) bom cronista.
- B) aquele.
- C) melhor equilíbrio.
- D) elementos tão diferentes.
- E) com harmonia.

Questão 22

Em “Pode parecer que o cronista faz biscoitos, ou seja, coisinhas pequenas com algum açúcar por cima.” (§ 4), o uso das vírgulas se justifica por:

- A) separar o aposto.
- B) destacar o adjunto adverbial.
- C) separar expressão explicativa.
- D) indicar a omissão de um termo.
- E) separar o vocativo.

Questão 23

Em “Hoje sou mais **REFLEXIVA** [...]” (§ 8), o termo destacado funciona, sintaticamente, como:

- A) predicativo.
- B) objeto direto.
- C) objeto indireto.
- D) adjunto adverbial.
- E) complemento verbal.

Questão 24

Assinale a opção em que a palavra do texto foi acentuada seguindo regra diferente das demais.

- A) difícil.
- B) crônica.
- C) ásperas.
- D) poéticas.
- E) política.

Questão 25

Qual das opções abaixo segue as normas da língua culta, no que diz respeito à regência verbal?

- A) Prefiro passear do que ler um livro.
- B) Lembro-me sempre dos meus professores.
- C) Esqueci do seu nome.
- D) Paguei o vendedor e saí da livraria.
- E) Assisti um documentário sobre esse livro.

Questão 26

Apenas uma das palavras destacadas abaixo foi corretamente grafada. Aponte-a.

- A) POR QUÊ você não retomou sua vida?
- B) Não coloque tantos EMPECILHOS!
- C) Há algum EMPEDIMENTO para que se desenvolva o projeto?
- D) Você já ANALIZOU o projeto?
- E) Os professores estão muito EXTRESSADOS.

Questão 27

Assinale a opção INCORRETA quanto à concordância verbal.

- A) O responsável pelo projeto sou eu.
- B) Havia muitos abusos naquele setor.
- C) Ocorreram vários acidentes no recreio.
- D) Quantos alunos existem nesta sala?
- E) São duas horas da tarde.

Questão 28

Marque a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas da frase abaixo.

Frente \_\_\_ frente com os colegas, o professor explicou \_\_\_ situação e retirou \_\_\_ sua candidatura \_\_\_ presidência da associação de docentes.

- A) a - a - a - a
- B) à - a - à - a
- C) à - a - a - à
- D) a - a - a - à
- E) à - à - a - a

Questão 29

De acordo com a norma culta da língua, em apenas uma das frases o pronome pessoal oblíquo foi corretamente colocado. Aponte-a.

- A) Desejo que restabeleça-se em breve.
- B) Jamais preocupo-me com isso.
- C) Sentindo-se mal, deixou a sala.
- D) Não conte-me nada agora.
- E) Conservarei-o no cargo por dois anos.

Questão 30

No período “O projeto obteve tanto sucesso, QUE os alunos foram convidados a apresentá-lo no exterior.”, a conjunção subordinativa destacada exprime ideia de:

- A) comparação.
- B) conformidade.
- C) conclusão.
- D) causa.
- E) consequência.

Questão 31

De acordo com Veiga (2003), “tanto a inovação regulatória como a emancipatória provocam mudanças na escola, contudo, há diferenças substanciais que acompanham cada uma delas.” Adotar no PPP – Projeto Político Pedagógico uma perspectiva de inovação regulatória pressupõe que as decisões de planejamento:

- A) são resultados de processos participativos e partilhados pela comunidade escolar.
- B) decorrem de prescrições, de recomendações externas à escola.
- C) possuem preocupações político-culturais e aspectos técnicos.
- D) possuem cunho não burocrático e caráter emancipatório.
- E) têm sua origem e destino nas necessidades do coletivo da escola.

Questão 32

Cada tendência pedagógica possui procedimentos de ensino adequados às suas propostas. A pedagogia tecnicista tem sua proposta metodológica centrada na:

- A) eficácia e no controle da aprendizagem.
- B) elevação cultural dos estudantes.
- C) retomada da vivência dos alunos.
- D) discussão e no diálogo entre alunos.
- E) participação crítica dos alunos.

Questão 33

Considerando a orientação do ensino voltada para o desenvolvimento cognoscitivo do aluno, os métodos de ensino podem ser classificados de acordo com seus aspectos internos e externos. São aspectos internos os:

- A) métodos de exposição pelo professor.
- B) trabalhos que independem dos alunos.
- C) passos ou funções didáticos.
- D) trabalhos em grupo.
- E) métodos de elaboração conjunta.

Questão 34

A teoria de Gardner sobre as Inteligências Múltiplas alterou o cenário educacional mundial na última década. Ele afirma, em sua teoria, que uma criança que aprende a multiplicar números com certa facilidade não é necessariamente mais inteligente do que outra que tenha habilidades mais fortes em outro tipo de inteligência. Quantos tipos de inteligência Gardner identificou em suas pesquisas?

- A) Dez
- B) Doze
- C) Nove
- D) Seis
- E) Cinco

Questão 35

Observe a foto abaixo e responda a qual tipo de fenômeno social ela corresponde.



- A) Competição.
- B) Alienação.
- C) Contraposição.
- D) Participação.
- E) Bullying.

Questão 36

No planejamento escolar, são necessários elementos como: ordem, objetividade e flexibilidade. Por objetividade, entende-se à:

- A) progressão das atividades.
- B) correspondência do plano com a realidade.
- C) reorganização do trabalho pedagógico.
- D) obediência da sequência lógica.
- E) coerência entre objetivos gerais e específicos.

Questão 37

A concepção interacionista de desenvolvimento apoia-se na ideia de que:

- A) a aprendizagem independe do meio externo.
- B) na aprendizagem, organismo e meio exercem ação recíproca.
- C) a experiência sensorial é a fonte do conhecimento.
- D) o fundamental são os comportamentos observáveis.
- E) o ambiente é mais importante que a maturação biológica.

Questão 38

A didática ativa utiliza métodos e técnicas que envolvem:

- A) exercícios objetivos e sistematizados.
- B) a direção do ensino pelo docente.
- C) o repasse de ideias.
- D) transmissão e assimilação.
- E) atividades cooperativas.

Questão 39

No que se refere à dimensão ética da profissão docente, Paulo Freire, em seu livro “Pedagogia da autonomia – Saberes necessários à prática educativa”, afirma que ensinar exige:

- A) pensar e saber.
- B) escolha e trabalho.
- C) trabalho e estética.
- D) ética e estética.
- E) ética e envolvimento.

Questão 40

A teoria desenvolvida por Vygotsky é aquela em que, no mínimo, duas pessoas estão envolvidas ativamente, trocando experiência e ideias, gerando novas experiências e conhecimento. Em sua teoria, Vygotsky propõe que o desenvolvimento cognitivo se dá por meio da interação:

- A) social.
- B) corporal.
- C) visual.
- D) psíquica.
- E) longitudinal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

Fabiano ia satisfeito. Sim senhor, arrumara-se. Chegara naquele estado, com a família morrendo de fome, comendo raízes. Caíra no fim do pátio, debaixo de um juazeiro, depois tomara conta da casa deserta. Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura, pareciam ratos – e a lembrança dos sofrimentos passados esmorecera.

Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas. Tirou do aió um pedaço de fumo, picou-o, fez um cigarro com

palha de milho, acendeu-o ao binga, pôs-se a fumar regalado.

– Fabiano, você é um homem, exclamou em voz alta.

Conteve-se, notou que os meninos estavam perto, com certeza iam admirar-se ouvindo-o falar só. E, pensando bem, ele não era homem: era apenas um cabra ocupado em guardar coisas dos outros. Vermelho, queimado, tinha os olhos azuis, a barba e os cabelos ruivos; mas como vivia em terra alheia, cuidava de animais alheios, descobria-se, encolhia-se na presença dos brancos e julgava-se cabra.

Olhou em torno, com receio de que, fora os meninos, alguém tivesse percebido a frase imprudente. Corrigiu-a, murmurando: – Você é um bicho, Fabiano.

Isto para ele era motivo de orgulho. Sim senhor, um bicho, capaz de vencer dificuldades.

Chegara naquela situação medonha – e ali estava, forte, até gordo, fumando o seu cigarro de palha.

– Um bicho, Fabiano.

Era. Apossara-se da casa porque não tinha onde cair morto, passara uns dias mastigando raiz de imbu e sementes de mucunã. Viera a trovoadas. E, com ela, o fazendeiro, que o expulsara. Fabiano fizera-se desentendido e oferecera os seus préstimos, resmungando, coçando os cotovelos, sorrindo aflito. O jeito que tinha era ficar. E o patrão aceitara-o, entregara-lhe as marcas de ferro.

Agora Fabiano era vaqueiro, e ninguém o tiraria dali. Aparecera como um bicho, entocara-se como um bicho, mas criara raízes, estava plantado. Olhou as quipás, os mandacarus e os xiquexiques. Era mais forte que tudo isso, era como as catingueiras e as baraúnas. Ele, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.

Chape-chape. As alpercatas batiam no chão rachado. O corpo do vaqueiro derreava-se, as pernas faziam dois arcos, os braços moviam-se desengonçados. Parecia um macaco.

Entristeceu. Considerar-se plantado em terra alheia! Engano. A sina dele era correr mundo, andar para cima e para baixo, à toa, como judeu errante. Um vagabundo empurrado pela seca. Achava-se ali de passagem, era hóspede. Sim senhor, hóspede que demorava demais, tomava amizade à casa, ao curral, ao chiqueiro das cabras, ao juazeiro que os tinha abrigado uma noite.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 27ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1970. p. 53-55. (Fragmento).

Questão 41

A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. O texto se volta para um retrato objetivo da realidade e se constitui em importante instrumento de denúncia.
- II. O texto dá ênfase aos problemas sociais: à seca e à miséria provocada por ela.
- III. Predomina a linguagem coloquial, distante da norma-padrão da língua portuguesa.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I e II
- E) I e III

Questão 42

Fabiano, depois de preparar um cigarro de palha, exclama satisfeito: “– Fabiano, você é um homem [...]” (§ 3). Considerando o histórico da personagem, o que é, para ele, sentir-se um homem?

- A) É aproveitar a liberdade de ir e vir, consciente de que não pretende ficar ali.
- B) É viver a mesma realidade do lugar de onde veio, mas certo de que um dia retornará a ele, pois o lugar onde está não é seu.
- C) É ter certeza de que adquiriu um lugar para morar que não o obriga a ter responsabilidades, mas lhe dá pequenos prazeres, como fumar.
- D) É saber que um dia sairá dali e poderá mastigar, tranquilamente, raiz de imbu e sementes de mucunã.
- E) É ter um emprego e uma casa para morar, sentir-se útil e ligado a um lugar.

Questão 43

Um traço que caracteriza o texto é o emprego de técnicas que sustentam a introspecção e a análise psicológica da personagem.

Nessa perspectiva, assinale a alternativa em que há um trecho que corresponde ao pensamento de Fabiano.

- A) “[...] Ele, a mulher e os filhos tinham-se habituado à camarinha escura [...]” (§ 1)
- B) “Pisou com firmeza no chão gretado [...]” (§ 2)
- C) “[...] Sim senhor, arrumara-se.” (§ 1)
- D) “Conteve-se, notou que os meninos estavam perto [...]” (§ 4)
- E) “Isto para ele era motivo de orgulho.” (§ 6)

Questão 44

Esse texto de Graciliano Ramos enquadra-se no seguinte gênero textual:

- A) conto.
- B) novela.
- C) romance.
- D) notícia.
- E) crônica.

Questão 45

Reestruturando-se o fragmento do texto “Pisou com firmeza no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.” (§ 2), preserva-se o mesmo sentido em:

- A) Pisou firmemente no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.
- B) Pisou ríspidamente no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.
- C) Pisou subitamente no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.
- D) Pisou ininterruptamente no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.
- E) Pisou bruscamente no chão gretado, puxou a faca de ponta, esgaravatou as unhas sujas.

Questão 46

Conforme as ideias contidas no texto, pode-se afirmar que a linguagem é marcada por um tom:

- A) pessimista.
- B) misterioso.
- C) otimista.
- D) catastrófico.
- E) fatalista.

Questão 47

A palavra destacada no trecho “[...] e a lembrança dos sofrimentos passados ESMORECERA.” (§ 1) pode ser substituída, sem prejuízo do sentido usado no texto, por:

- A) cessara.
- B) enfraquecera.
- C) desanimara.
- D) desaparecera.
- E) estancara.

Questão 48

Em “As alpercatas batiam no chão RACHADO.” (§ 11), a palavra destacada, morfologicamente, tem valor:

- A) substantivo.
- B) verbal.
- C) conjuntivo.
- D) adjetivo.
- E) adverbial.

Questão 49

Assinale a alternativa em que o pronome destacado tem a mesma classificação morfológica da palavra em destaque na frase “Isto para ELE era motivo de orgulho [...]” (§ 6)

- A) “– Fabiano, VOCÊ é um homem, exclamou em voz alta.” (§ 3)
- B) “O jeito QUE tinha era ficar.” (§ 9)
- C) “[...] ELE, Sinhá Vitória, os dois filhos e a cachorra Baleia estavam agarrados à terra.” (§ 10)
- D) “[...] e NINGUÉM o tiraria dali.” (§ 10)
- E) “[...] fez um cigarro com palha de milho, acendeu-O ao binga [...]” (§ 2)

Questão 50

Os textos, de modo geral, possuem uma função e uma finalidade comunicativa. Com base nessa afirmação, é possível dizer que esse texto de Graciliano Ramos tem como objetivo:

- A) relatar acontecimentos reais.
- B) advertir sobre acontecimentos futuros.
- C) explicar as atitudes inverossímeis.
- D) narrar, através da ficção, uma realidade.
- E) descrever minuciosamente os lugares.

Questão 51

Observe estas duas estrofes:

“Quando nasci, um anjo torto  
desses que vivem na sombra  
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida.”  
(Carlos Drummond de Andrade: *Poema de sete faces.*)

“Quando nasci um anjo esbelto,  
desses que tocam trombeta, anunciou:  
vai carregar bandeira.”  
(Adélia Prado: *Com licença poética.*)

Na relação entre essas duas estrofes, observa-se o procedimento discursivo da:

- A) pressuposição.
- B) paráfrase.
- C) similaridade.
- D) reiteração.
- E) acumulação.

Leia o texto a seguir para responder às questões 52, 53 e 54.

#### Texto 2

Contar é muito dificultoso. Não pelos anos que já se passaram. Mas pela astúcia que têm certas coisas passadas de fazer balancê, de se remexerem dos lugares. A lembrança da vida da gente se guarda em trechos diversos; uns com outros acho que nem se misturam [...] Contar seguido, alinhavado, só mesmo sendo coisas de rasa importância. Tem horas antigas que ficaram muito mais perto da gente do que outras de recente data. Toda saudade é uma espécie de velhice. Talvez, então, a melhor coisa seria contar a infância não como um filme em que a vida acontece no tempo, uma coisa depois da outra, na ordem certa, sendo essa conexão que lhe dá sentido, princípio, meio e fim, mas como um álbum de retratos, cada um completo em si mesmo, cada um contendo o sentido inteiro. Talvez seja esse o jeito de escrever sobre a alma em cuja memória se encontram as coisas eternas, que permanecem...

(Guimarães Rosa. Apud Rubem Alves. *Na morada das palavras*. Campinas: Papyrus, 2003. p. 139).

#### Questão 52

De acordo com as ideias do texto, pode-se afirmar, corretamente, que:

- A) ao dizer que contar é muito dificultoso, o autor deprecia a capacidade de escrever.
- B) contar história é apenas o pano de fundo para o assunto principal: o repúdio à infância.
- C) não se deve usar a palavra além do necessário.
- D) contar foge da linearidade, na qual a vida acontece.
- E) o escritor necessita estabelecer um projeto simétrico de escrita.

#### Questão 53

Ao concluir o texto “Talvez seja esse o jeito de escrever sobre a alma em cuja memória se encontram as coisas eternas, que permanecem...”, o autor apresenta um(uma):

- A) hipótese de como escrever.
- B) definição de escrita.
- C) metodologia a ser usada em sala.
- D) processo de avaliação da escrita.
- E) atividade formal para se escrever bem.

#### Questão 54

Observe o trecho:

“Contar é muito dificultoso. Não pelos anos que já se passaram. Mas pela astúcia que têm certas coisas passadas de fazer balancê, de se remexerem dos lugares.”

Pode-se afirmar que NÃO se provoca erro ou alteração de sentido ao se:

- A) substituir o ponto por vírgula antes da conjunção coordenativa MAS.
- B) inserir uma vírgula após o advérbio NÃO.
- C) deslocar o pronome CERTAS para depois do substantivo a que se refere.
- D) eliminar o ponto, após a palavra DIFICULTOSO.
- E) substituir a palavra ASTÚCIA por INSOLÊNCIA.

#### Questão 55

O professor de língua portuguesa deve ter alguns cuidados pedagógicos para estimular a leitura e, conseqüentemente, a escrita. São exemplos desses cuidados, EXCETO:

- A) criar contextos – projetos, atividades de comunicação real, situações de publicação dos escritos – que evidenciem as produções dos alunos e justifiquem a necessidade da escrita correta e da adequada apresentação final dos textos.
- B) elaborar e desenvolver um amplo programa de leitura na escola, articulando todas as propostas em andamento e outras consideradas necessárias.
- C) garantir o acesso permanente dos alunos a diferentes portadores de texto, gêneros textuais.
- D) criar oportunidades para que os alunos conheçam os imensos prejuízos, quando se usam tecnologias de informação e comunicação.
- E) priorizar metodologias pautadas no trabalho com hipóteses, conjecturas ou suposições que os alunos possam testar, validar ou refutar.

Questão 56

Dentre as dimensões cognitivas e afetivas da compreensão de leitura, tem-se a que se refere à recuperação da informação explicitamente apresentada no texto, denominada compreensão:

- A) inferencial.
- B) literal.
- C) crítica.
- D) seletiva.
- E) teórica.

Questão 57

Ao ler um texto, o aluno precisa ser capaz de decodificar o que está lendo, isso significa que ele deve:

- A) antecipar conteúdos ou propriedades dos textos.
- B) fazer levantamento e checagem de hipóteses sobre todo o texto ou partes dele.
- C) definir finalidades e metas da atividade de leitura.
- D) elaborar apreciações estéticas e/ou afetivas.
- E) compreender diferenças entre escrita e outros sistemas de representação.

Questão 58

Texto I

**Massa diz que realizou um sonho ao ser pole em Interlagos**

Quinto brasileiro a conquistar uma pole no GP do Brasil de Fórmula 1 – repetindo Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet, Ayrton Senna e Rubens Barrichello –, Felipe Massa afirmou neste sábado que realizou um sonho em sua carreira ao garantir a primeira posição do grid de largada da corrida em Interlagos e ouvir o seu nome ser gritado pelo público que lotou o autódromo.

(Milton Pazzi Jr. em [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) – acesso em 26/10/2013.)

Texto II

**Felipe Massa crava a pole position do Grande Prêmio do Brasil**

O brasileiro Felipe Massa confirmou o favoritismo e conquistou a pole position do Grande Prêmio do Brasil, última etapa da temporada 2006 da Fórmula 1. Forte desde os treinos livres da sexta-feira, ele assumiu a primeira posição com o tempo de 1min10s842.

(Disponível em <http://esporte.uol.com.br> – acesso em 26/10/2013.)

Nos dois textos, os autores exploram o mesmo tema: a primeira posição na largada do Grande Prêmio de Fórmula 1 do Brasil. Comparando-os, pode-se afirmar que:

- A) defendem a mesma tese com argumentos diferentes.
- B) apresentam a mesma temática com abordagens diferentes.
- C) apresentam a mesma temática com abordagens iguais.
- D) defendem um ponto de vista idêntico sobre a vitória do piloto.
- E) apresentam, de modo ambíguo, seus argumentos.

Questão 59

Leia as seguintes estrofes do texto *Aos poetas clássicos*, de Patativa do Assaré.

“Poetas niversitário,  
Poetas de Cademia,  
De rico vocabularo  
Cheio de mitologia;  
Se a gente canta o que pensa,  
Eu quero pedir licença,  
Pois mesmo sem português  
Neste livrinho apresento  
O prazê e o sofrimento  
De um poeta camponês.

Eu nasci aqui no mato,  
Vivi sempre a trabaíá,  
Neste meu pobre recato,  
Eu não pude estudá  
No verdô de minha idade,  
Só tive a felicidad  
De dá um pequeno insaio  
In dois livro do iscritô,  
O famoso professô  
Filisberto de Carvaio.

(Fonte: <www.releituras.com/patativa\_poetclassic.asp>)

Sobre o texto é possível afirmar, corretamente, que:

- A) há uma tentativa de estabelecer uma nova ordem, para o uso de elementos informais.
- B) o eu lírico pede licença aos poetas clássicos para fazer versos da maneira que ele sabe.
- C) o poema caracteriza um jeito de falar típico de um contexto brasileiro não especificado nos versos.
- D) os termos grafados em desacordo com a ortografia padrão são exclusivos da fala do universo rural.
- E) por ser literário, deveria ter passado por uma revisão antes de ser publicado.

Leia o texto abaixo e responda às questões 61 a 71.

Texto 3

**Posologia e contraindicações: vide bula**

O riso, antes restrito a piadas, comédias e conversas informais, tornou-se “assunto sério”, material de pesquisa. E, depois de muitos estudos acerca desse tema, comprovou-se a estreita ligação entre o senso de humor e a vida harmônica da sociedade: aquele que mantém o sorriso no rosto está mais apto a lidar com seus próprios problemas e a se relacionar com os outros.

Primeiramente, o bom humor afasta o desespero trazido pelos obstáculos cotidianos que a

vida impõe. Frente a situações difíceis e penosas, é comum que as pessoas tenham reações incoerentes e descontroladas, como considerar tudo incontornável. Nesses casos, o riso funciona como uma luz que clareia a questão e aponta bons caminhos. Enfim, os dotados de senso de humor se mostram menos rígidos e mais proativos na resolução dos problemas do dia a dia.

A segunda capacidade importante desse estado de espírito é plenamente notada nas relações interpessoais. O riso, por constituir uma linguagem universal, já representa um forte fator de aproximação; enquanto o bom humor tem papel essencial na manutenção de qualquer amizade ou “coleguismo”. Devido ao poder de flexibilidade que essa característica concede, aqueles que a possuem também costumam tolerar mais as diferenças e lidar melhor com as pessoas.

Há, contudo, limites para o humor; não se deve confundir risos descontraídos com gargalhadas maníacas e constantes. Muitas pessoas veem a vida como uma piada eterna, na tentativa de escapar dos obstáculos encontrados, e têm dificuldades para distinguir os momentos em que é preciso manter uma postura séria e lutar pelo que se deseja.

Tanto nas questões individuais quanto nas interpessoais, o bom humor tornou-se pré-requisito, pois traz consigo uma gama enorme de qualidades indispensáveis para a vida em sociedade. Deve-se apenas atentar ao “vício do riso” para não o transformar em obsessão. Em todos os outros casos, rir é mesmo o melhor remédio e não tem contraindicações.

(Guia do Estudante – Redação Vestibular 2008. São Paulo: Abril, 2008. p. 44).

Questão 60

A estrutura essencial desse texto argumentativo, em uma perspectiva discursiva é, sequencialmente:

- A) premissas, proposição, argumentos, conclusão.
- B) premissas, argumentos, conclusão, proposição.
- C) proposição, argumentos, premissas, conclusão.
- D) proposição, premissas, argumentos, conclusão.
- E) argumentos, premissas, proposição, conclusão.

Questão 61

O segundo parágrafo do texto é iniciado pela palavra PRIMEIRAMENTE, que tem a função de:

- A) mudar o foco temático, introduzindo um exemplo.
- B) estabelecer a tese do texto.
- C) introduzir um exemplo, dando progressão ao texto.
- D) dar continuidade ao texto, contrariando a ideia apresentada no primeiro parágrafo.
- E) relacionar duas asserções condicionadas entre si, iniciando o clímax narrativo.

Questão 62

No terceiro parágrafo, que expressão retoma a ideia apresentada no segundo parágrafo, mostrando que haverá uma continuidade do que foi dito?

- A) “Devido ao [...]”
- B) “A segunda capacidade [...]”
- C) “[...] enquanto o bom humor [...]”
- D) “[...] costumam tolerar mais [...]”
- E) “[...] também costumam [...]”

Questão 63

A seqüência de um texto é construída com um duplo movimento: um de retomada (continuidade) e outro de novas informações (progressão). Que palavra, na primeira frase de um dos parágrafos, faz uma ressalva ao que já foi discutido em parágrafos anteriores?

- A) Primeiramente (§ 2)
- B) segunda (§ 3)
- C) contudo (§ 4)
- D) Tanto (§ 5)
- E) desse (§ 3)

Questão 64

Que opção apresenta, respectivamente e de acordo com o contexto, os sinônimos das palavras destacadas no trecho abaixo?

“Primeiramente, o bom humor AFASTA o desespero trazido pelos OBSTÁCULOS cotidianos que a vida IMPÕE. [...]” (§ 2)

- A) afugenta – empecilhos – estabelece.
- B) priva – transtornos – anuncia.
- C) impede – descaminhos – exalta.
- D) larga – tropeços – sugere.
- E) exime – anseios – exulta.

Questão 65

Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do texto que utiliza recurso estilístico próprio da linguagem literária.

- A) “O riso, por constituir uma linguagem universal, já representa um forte fator de aproximação [...]” (§ 3)
- B) “Há, contudo, limites para o humor [...]” (§ 4)
- C) “[...] aqueles que a possuem também costumam tolerar mais as diferenças e lidar melhor com as pessoas.” (§ 3)
- D) “O riso, antes restrito a piadas, comédias e conversas informais, tornou-se ‘assunto sério’, material de pesquisa.” (§ 1)
- E) “[...] o riso funciona como uma luz que clareia a questão e aponta bons caminhos.” (§ 2)

Questão 66

O elemento de coesão destacado na oração “E, depois de muitos estudos acerca desse tema [...]” (§ 1) tem valor:

- A) adversativo.
- B) condicional.
- C) aditivo.
- D) concessivo.
- E) consecutivo.

Questão 67

Em “[...] comprovou-se a estreita ligação entre o senso de humor e a vida harmônica da sociedade: aquele que mantém o sorriso no rosto está mais apto a lidar com seus próprios problemas e a se relacionar com os outros.” (§ 1), o emprego dos dois pontos justifica-se por anteceder um(a):

- A) enumeração.
- B) definição.
- C) conceituação.
- D) exemplificação.
- E) esclarecimento.

Questão 68

Marque a alternativa em que todas as palavras são acentuadas, obedecendo a uma mesma regra de acentuação.

- A) têm, também, mantém.
- B) vício, séria, remédio.
- C) descontraídos, maníacas, obstáculos.
- D) incontornável, indispensáveis, difíceis.
- E) próprios, característica, descontraídos.

Questão 69

De acordo com as normas sintáticas e com o texto produzido, o elemento em destaque em “O riso, antes restrito A PIADAS, COMÉDIAS E CONVERSAS INFORMAIS, tornou-se ‘assunto sério’, material de pesquisa. [...]”, exerce a função de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) complemento nominal.
- D) agente da passiva.
- E) objeto indireto.

Questão 70

Na frase “[...] NESSES casos, o riso funciona como uma luz que clareia [...]” (§ 2), o pronome demonstrativo em destaque tem valor:

- A) catafórico.
- B) aditivo.
- C) expletivo.
- D) adverbial.
- E) anafórico.

Questão 71

“[...] POIS traz consigo uma gama enorme de qualidades indispensáveis para a vida em sociedade.”

Com relação ao termo destacado, diz-se que:

- I. Pode ser corretamente substituído, sem perda ou alteração de sentido, por PORQUE.
- II. Age, no contexto, como marcador condicional e espacial.
- III. É um recurso sintático que confere dualidade ao texto.

Está(ão) correto(s) apenas o que se afirma em:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) II e III
- E) I e III

Leia o texto a seguir, para responder às questões 72, 73 e 74.

Texto 4

**Educação! Educação! (Parte 3)**

Sonho com dona Teteca, minha implacável professora de Português. Ela aparece, brandindo um exemplar do JB com a segunda parte do artigo Educação! Educação!

Passa-me um sabão danado. [...]

– Seu analfabeto! Não foi isso que te ensinei!

Não podes errar a concordância!

Assustado, leio um texto meu que o JB publicou no domingo passado: “Um dos romances que mais marcou minha adolescência...”

Sinto um frio na espinha e balbucio:

– Desculpe, dona Teteca... Eu me distraí. [...]

Conformado, pego uma resma de papel e começo a escrever, pensando: “Poxa, logo num texto sobre educação!”

Acordo, sobressaltado e ofegante. Perdão, leitores.

(UTZERI, Fritz. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 27 jul. 2003.)

Questão 72

“Poxa, logo num texto sobre educação!” (§ 7). O autor faz essa declaração, considerando o pesadelo que teve, por quê?

- A) Porque a professora fez com que ele lembrasse que não podia errar.
- B) Pelo fato de o erro de concordância verbal ter sido escrito em um jornal de grande circulação.
- C) Pela simples razão de que o autor não admite nenhum erro em seus textos.
- D) Porque é muito mais grave ter cometido o erro de concordância em um texto sobre educação.
- E) Porque detesta ter que pedir perdão aos leitores.

Questão 73

No último parágrafo, o autor sugere que, assim que foi criticado pela professora, corrigiu o erro. Em que alternativa tem-se a reescrita correta da frase em que ele cometeu o erro?

- A) Um dos romances que mais marcaram minha adolescência...
- B) Um dos romances que mais marcara minha adolescência...
- C) Um dos romances que mais marcaria ou minha adolescência...
- D) Um dos romances que mais marca minha adolescência...
- E) Um dos romances que mais marcava minha adolescência...

Questão 74

O que, na frase, gerou a distração do autor e a consequente INADEQUAÇÃO do registro?

- A) O uso do verbo no pretérito perfeito do indicativo.
- B) A expressão UM DOS levou o autor à flexão equivocada.
- C) O valor anafórico do pronome relativo.
- D) O substantivo ROMANCES, no plural, associado ao complemento verbal no singular.
- E) O pronome relativo, usado, também, de forma inadequada.

Questão 75

São características da linguagem literária, EXCETO:

- A) plurissignificativa.
- B) conotativa.
- C) figurada.
- D) denotativa.
- E) Incomum.

Questão 76

Pode-se dizer que do ponto de vista linguístico a linguagem oral apresenta:

- A) menor uso de elementos contextualizadores.
- B) maior liberdade de estruturação sintática.
- C) possibilidade de revisão e correções.
- D) impossibilidade de feedback imediato.
- E) reformulação privada e discreta.

Questão 77

Observe, a seguir, textos inseridos em pesquisa acadêmica.

- I. Textos produzidos por G.G.A., 13 anos, aluno da 7ª série do primeiro grau de uma escola particular, da cidade de São Paulo, em 1993.

TEXTO FALADO: A Civilização Mexicana

Inf.- primeiro eram os olmecas né? daí:: eles... começaram onde que é a Cidade do México hoje... começaram a fazer os templos aí... depois veio os astecas né? que comecaram tudo fizeram mais templos fizeram templos mais luxuosos assim fizeram... tinham mais crenças... religiões essas coisas assim... depois vieram os toltecas que deu origem à civilização mexicana e toda essa civilização milenar foi destruída pelos espanhóis que quando chegaram ao México assim é:: des::truíram tudo as pirâmides os templos aí foi o fim da... da civilização.

TEXTO ESCRITO: A Civilização Mexicana

Os primeiros foram os olmecas, que fizeram suas pirâmides, seus templos onde fica hoje a Cidade do México; tinham técnicas muito atrasadas. Depois os astecas, que faziam templos mais luxuosos e tinham técnicas mais aperfeiçoadas. Os últimos foram os toltecas, povo que deu origem à atual civilização mexicana.

Toda essa civilização milenar foi destruída pelos espanhóis que invadiram suas terras e acabaram com muito do que encontraram.

(Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade. Disponível em [www.fflch.usp.br](http://www.fflch.usp.br). Acesso em 22 de out. de 2013.)

A análise do *corpus*, segundo a pesquisa, revela que os falantes:

- A) desconhecem as diferenças entre linguagem oral e escrita.
- B) têm noção de que estão diante de duas modalidades distintas para a realização do mesmo tipo de texto.
- C) usam indistintamente formas de encadeamento sintático.
- D) repetem marcas estritamente interacionais nos dois textos.
- E) estabelecem idêntico tratamento estilístico com uso indiscriminado do léxico.

Questão 78

No trabalho efetivo com textos, pode o professor:

- A) traçar as normas a serem seguidas, suas referências e determinações.
- B) considerar a leitura e a escrita como simples complementos do ensino.
- C) iniciar a atividade com textos orais produzidos pelos próprios alunos.
- D) priorizar conteúdo semântico em detrimento das marcas de seu processo de produção.
- E) generalizar diferenças entre fala e escrita, estabelecendo análises profundas entre os gêneros correspondentes.

Questão 79

Pode-se afirmar que é função da literatura, EXCETO:

- A) divertir.
- B) fazer refletir.
- C) educar.
- D) emocionar.
- E) omitir a realidade.

Questão 80

“São como um CRISTAL,  
as palavras.  
Algumas, um PUNHAL,  
um INCÊNDIO.  
Outras,  
orvalho apenas.”  
[...]

Assinale a alternativa que aponta, respectivamente, o significado literário, que o autor, Eugênio de Andrade, atribui às palavras destacadas no texto.

- A) pureza, ferimento, destruição.
- B) limpidez, esperteza, paixão.
- C) destruição, fragilidade, catástrofe.
- D) emoção, destruição, dor.
- E) pureza, fragilidade, amor.

PROVA DISCURSIVA

Considere a imagem abaixo e construa um texto, entre 20 e 25 linhas, com base em suas reflexões sobre os conteúdos da disciplina “Temas Educacionais e Pedagógicos”.

No início do ano letivo, uma professora assim se dirige a turma:



RASCUNHO